

Interações farmacocinéticas e farmacodinâmicas como desencadeantes de angioedema no idoso

Miranda C. 1 and Auxtero M.D 2

1 MSc in Pharmaceutical Sciences, Instituto Universitário Egas Moniz, Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

2 Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiEM); Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

Introdução

- O **angioedema** é uma reação adversa potencialmente grave, frequentemente associada ao uso de **inibidores da enzima de conversão da angiotensina** (IECA).
- Idosos **polimedicados** têm **maior risco de interações** devido a alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas.
- **Estilo de vida, consumo de álcool e produtos naturais** podem **agravar a toxicidade** ou **potenciar efeitos adversos**.

Objetivo

Avaliar o papel das interações farmacológicas e dos hábitos de vida no desenvolvimento de angioedema num doente idoso sob terapêutica cardiovascular complexa.



Caso Clínico

Doente: Homem, 75 anos, IMC 27,2

Hábitos: Consumo diário de álcool; ingestão elevada de chá de tília

Terapêutica crónica:

- **Enalapril** + Lercanidipina
- Amlodipina + Olmesartan
- Bisoprolol
- Atorvastatina
- Ácido acetilsalicílico (AAS)

Sintomatologia:

Episódios recorrentes de **edema facial súbito**, compatíveis com angioedema (Fig 1), sem história prévia de alergias relevantes.

Discussão

- A combinação de múltiplos anti-hipertensores e hábitos de vida pode resultar em sinergia farmacodinâmica e farmacocinética indesejada.
- A biodisponibilidade do **enalapril**, substrato da P-glicoproteína, pode aumentar por inibição desta via pelo álcool e AAS, **aumentando o teor de bradicinina**, principal mediador do angioedema.
- A coadministração com **olmesartan** reforça o bloqueio do sistema renina-angiotensina, **amplificando o risco de disfunção renal e retenção de bradicinina**.
- **Lercanidipina, amlodipina e atorvastatina**, metabolizadas pela **CYP3A4**, competem entre si e com o **álcool**, podendo **aumentar as concentrações plasmáticas** e a **vasodilatação periférica**. O chá de tília, também inibidor moderado da CYP3A4, contribui para este efeito.

Conclusões

- O caso evidencia o **impacto significativo das interações medicamentosas e do estilo de vida na segurança terapêutica em idosos polimedicados**.
- A associação de **inibição metabólica, alterações no transporte e potenciação farmacodinâmica causou o angioedema**.
- A **vigilância farmacêutica** é essencial para identificar interações, educar o doente e prevenir eventos adversos graves.

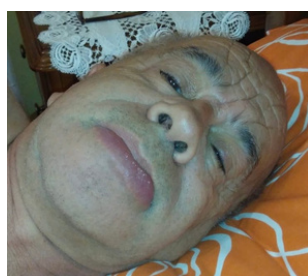


Fig 1- Angioedema

Caso clínico associado
ao Projeto ESPIEM
2024-2025